

## Especial: Prêmio Luiz Beltrão

### Beltrão 2006 vai para Adisia Sá e Elias Machado

A Embrapa e a Faculdade de Comunicação da PUC Minas são proclamadas “instituições paradigmáticas”, enquanto a Secretaria Municipal de Comunicação do Rio de Janeiro conquista o troféu de “grupo inovador”

O Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação, outorgado anualmente pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - INTERCOM - a pesquisadores e instituições científicas, foi atribuído, este ano, na categoria “maturidade acadêmica”, à Professora Adisia Sá, pioneira do ensino e da pesquisa em comunicação no Estado do Ceará. Como “liderança emergente” venceu o jovem doutor Elias Machado, presidente da Sociedade Brasileira dos Pesquisadores em Jornalismo.

O troféu de “grupo inovador” foi conquistado pelo Programa Cadernos de Comunicação, mantido pela Secretaria Especial de Comunicação da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Houve empate na votação da categoria “instituição paradigmática”, sendo consideradas vencedoras as duas entidades inscritas: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA e a Faculdade de Comunicação da PUC Minas.

A entrega solene dos diplomas aos vencedores do Beltrão 2006 será realizada na noite de 7 de setembro, na capital federal, no auditório da FINATEC, campus da Universidade de Brasília, durante o XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

#### Júri

Instituído em 1997, o prêmio Luiz Beltrão pretende homenagear o pioneiro da pesquisa científica em comunicação no Brasil, bem como sinalizar às novas gerações, reconhecendo a excelência do trabalho

realizado nas universidades por docentes e pesquisadores, bem por entidades que fomentam estudos ou desenvolvem projetos comunicacionais relevantes para o desenvolvimento sócio-cultural.

Os candidatos ao prêmio em cada uma das categorias são indicados anualmente pela comunidade acadêmica da área, cabendo a decisão final a um júri presidido pelo fundador da INTERCOM, Prof. Dr. José Marques de Melo. Integram esse colegiado, composto por 18 personalidades, os antigos e o atual presidente dessa associação, bem como pelos vencedores da categoria maturidade acadêmica em anos anteriores (Moacir Pereira, Sergio Caparelli, Sergio Mattos, Muniz Sodré, Antonio Costella, Carlos Eduardo Lins da Silva, Ana Arruda Callado e Murilo César Ramos).

A coordenação geral do Prêmio Luiz Beltrão está a cargo da Profa. Dra. Maria Cristina Gobbi, diretora-suplente da Cátedra UNESCO/Metodista de Comunicação. Informações adicionais: mcgobbi.unesco@metodista.br

## **Perfis dos vencedores em 2006**

### ***1. Grupo Inovador***

**Programa “Cadernos de Comunicação”** - Secretaria Especial de Comunicação Social da Prefeitura do Rio de Janeiro

Criado em 2001 pela Secretaria Especial de Comunicação Social da Prefeitura do Rio de Janeiro, o Programa “Cadernos de Comunicação” representa uma iniciativa inovadora no campo da extensão universitária. Sua finalidade é disseminar o conhecimento novo produzido pelas faculdades de comunicação, através de versões simplificadas dos TCCs - Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação -, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado.

Segmentados em suas séries - *Memória e Estudos* - os *Cadernos da Comunicação* são publicados mensalmente de forma alternada. Cada edição tem uma tiragem de 10 mil exemplares, distribuídos gratuitamente para os alunos e professores dos cursos de Jornalismo das faculdades de Comunicação sediadas na cidade do Rio, além dos jornalistas que integram o Sistema de Comunicação Social da nossa Prefeitura e

profissionais de imprensa que nos solicitam. Esta publicação também chega a algumas faculdades de outros estados brasileiros e até do exterior, como Alemanha, Portugal, México, Canadá e Estados Unidos.

## **2. Instituição Paradigmática**

### ***Embrapa e FCA-PUCMinas***

**Embrapa** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Instituição vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento que viabiliza soluções para o desenvolvimento sustentável do campo, por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias. A empresa atua por meio de Centros de Pesquisa utilizando diferentes estratégias e meios de comunicação para divulgar e transferir tecnologia e conhecimento científico que colabora para a melhoria da agricultura brasileira.

Hoje a Embrapa possui 25 profissionais de comunicação em seu quadro que fizeram pós-graduação. Na origem do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (UnB) estava um convênio firmado com o Ministério da Agricultura, destinado fundamentalmente a capacitar pessoal de nível superior que atuava em extensão rural. Muitos dos primeiros alunos do programa eram funcionários da Embrapa que procuravam conhecimento que pudesse ser aplicado na melhoria da comunicação para transferência de tecnologia junto ao homem do campo.

A mais recente iniciativa da empresa é a publicação **Comunicação Social em Ciência e Tecnologia – Estudos da Embrapa** – que reúne 16 artigos referentes às dissertações de mestrado e teses de doutorado elaboradas pelos profissionais de comunicação da Embrapa.

### ***Faculdade de Comunicação e Artes da PUC-Minas***

A FAC da PUC Minas tem sido paradigmática na formação profissional da área de comunicação, principalmente por seu entrosamento com o mercado por meio de vários projetos, e por seu protagonismo laboratorial, articulando ensino com pesquisa e extensão.

Fundada em 1971, no Campus Coração Eucarístico(Belo Horizonte) da então Universidade Católica de Minas Gerais, resalta-se em sua trajetória o arrojo no que diz respeito a propostas inovadoras tanto no sentido de modelos alternativos para a reflexão e exercício da comunicação, quanto seu ativo papel como interlocutora, junto a outras instituições de ensino congêneres, sobre os caminhos da comunicação em seus mais diversos aspectos.

Desde o ano de 1997, são oferecidos no Instituto de Educação Continuada (IEC), da PUC Minas, cursos de especialização como Jornalismo e Práticas Contemporâneas, Gestão de Comunicação Integrada e Cinema. Há que se ressaltar, no entanto, uma vitoriosa experiência de cursos de especialização *in company*, oferecidos para a Rede Globo Minas (já concluído) e para o jornal Hoje em Dia (em curso), exclusivamente com professores da FCA. Atualmente, está sendo oferecido, pela segunda vez consecutiva, na modalidade à distância, um curso de especialização destinado exclusivamente a funcionários da Companhia Vale do Rio Doce, que atuam em diversos estados brasileiros.

A FCA mantém atualmente projetos ligados diretamente à Pró-Reitoria de Extensão com a inserção direta dos alunos junto a diferentes comunidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Destacam-se: Projeto Beira-Linha, junto a comunidades carentes da região leste da cidade e Projeto Criança Esperança – atuação conjunta com a Rede Globo na cidade.

### **3. Liderança Emergente**

**Elias Machado Gonçalves** (UFBA/UFSC) – Universidade Federal da Bahia, em fase de migração para Universidade Federal de Santa Catarina.

Jornalista e Doutor em Jornalismo pela Universidade Autônoma de Barcelona, tem se destacado com sua dinâmica atuação tanto como professor-pesquisador-orientador, como editor da Revista especializada em Jornalismo “PAUTA GERAL”, que fundou em 1993. Possui vários livros e trabalhos publicados.

Atual presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), tem demonstrado espírito de liderança e competências como produtor de conhecimento.

A atuação de Elias Machado pode ser constatada numa simples navegação pela Internet. Digitando-se seu nome completo em algum navegador de pesquisa (tipo Google) encontraremos uma enorme quantidade de trabalhos, citações e entrevistas concedidas.

#### **4. Maturidade Acadêmica**

Adisia Sá

Fundadora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará (1965), Adisia Sá completou 50 anos de jornalismo em 2004, merecendo o reconhecimento da sua corporação de ofício. Nacionalmente conhecida pela autoria da História da Federação Nacional dos Jornalistas, contida no Livro *O Jornalista Brasileiro*, lançado em 1985, revisto e atualizado em 1999, a jornalista cearense foi também a primeira mulher a assumir a função de *ombudsman* na imprensa brasileira. Essa experiência desenvolvida no jornal “O Povo”, onde ela trabalha há muitos anos, foi revisitada criticamente no livro “Clube dos Ingênuos” (1988).

Embora mais conhecida pelas novas gerações em decorrência da sua combatividade jornalística, através do jornal e da rádio, Adisia Sá exerceu papel decisivo na formação da comunidade brasileira das ciências da comunicação. Seu livro *Fundamentos Científicos da Comunicação* (1973) foi lido e adotado pelas escolas de comunicação de todo o país. Esta obra didática seria continuada através de ensaios publicados na “*Revista de Comunicação Social*” (1971-1987), por ela fundada e dirigida, bem como através de livros como: *Ensino de Jornalismo no Ceará* (1979), *Biografia de um Sindicato* (1981), *Comunicação e o Homem* (1986), *Traços de União - Demócrito Rocha*, 110 anos depois (1999).

Sua carreira acadêmica foi iniciada como professora de Filosofia, mas o ingresso no jornalismo profissional (1954) a conduziu ao campo emergente da comunicação. Tanto assim que ela lançou os cursos livre de Jornalismo no início da década de 60, obtendo grande aceitação e influenciando na decisão da universidade federal de criar um curso universitário, cuja direção lhe foi confiada pelo Reitor da UFC. Sua titulação no regime antigo, tendo conquistado os diplomas de Livre

Docente pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e de Professor Titular pela Universidade Federal do Ceará.

Primeira mulher a ingressar no Sindicato dos Jornalistas do Estado do Ceará, Adísia Sá integrou várias diretorias da Associação Cearense de Imprensa e da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), onde esteve à frente da Comissão de Ética. Na sua trajetória profissional, atuou em diversos órgãos da imprensa local. É autora de quatorze livros que versam sobre sindicalismo, história da imprensa no Ceará, etc. Atualmente, faz parte do conselho editorial do jornal *O Povo*, onde escreve artigos semanalmente, fazendo o mesmo no jornal *O Estado*. Atua ainda como comentarista diária da Rádio AM do Povo/CBN, bem como da Rádio Tempo e TV Fortaleza, vinculada à Câmara Municipal.

Dada a importância de suas contribuições para a área da Comunicação Social no Ceará e no Brasil e o exercício incansável da profissão de jornalista, a Fanor – Faculdades Nordeste, situada em Fortaleza, em fevereiro de 2004, instalou a *Cátedra Adísia Sá de Jornalismo*, com o objetivo de promover discussões permanentes sobre a ética na comunicação.

### **O que é a Intercom?**

Fundada na cidade de São Paulo (1977), a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – INTERCOM – conquistou prestígio nacional e legitimidade internacional pelo seu trabalho sério, plural e persistente no sentido de consolidar o campo acadêmico da comunicação. Faz parte da rede nacional de sociedades científicas capitaneadas pela SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – e da rede mundial liderada pela IAMCR – International Association for Media and Communication Research.

Seus congressos anuais chegam a reunir 5.000 participantes, oriundos de todas as regiões brasileiras e de países vizinhos, evidenciando a credibilidade que desfruta na comunidade universitária. Afluência significativa também ocorre nos simpósios nacionais ou regionais, nos colóquios bi-nacionais e nos seminários temáticos. Esses eventos são apoiados pelas agências nacionais de fomento científico: CAPES, CNPq, FINEP, FAPESP ou por agências internacionais como a UNESCO, bem como pelas empresas privadas.

Além do Prêmio Luiz Beltrão, a INTERCOM promove quatro outros concursos destinados a incentivar os pesquisadores em processo de formação intelectual:

PRÊMIO VERA GIANGRANDE- destinado a estudantes de graduação que tenham apresentado trabalhos na INTERCOM Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação.

PRÊMIO LIGIA AVERBUCK- destinado a estudantes de especialização que tenham apresentado trabalhos na ALTERCOM – Jornada de Inovação Científica e Alternativas Comunicacionais.

PRÊMIO FRANCISCO MOREL- destinado a estudantes de mestrado que tenham apresentado trabalhos nos NPs INTERCOM – Encontro de Núcleos de Pesquisa em Ciências da Comunicação.

PRÊMIO FREITAS NOBRE- destinado a estudantes de doutorado que tenham apresentado trabalhos nos NPs INTERCOM – Encontro de Núcleos de Pesquisa em Ciências da Comunicação.

Informações adicionais: [www.intercom.org.br](http://www.intercom.org.br)